

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade -
FUNBIO**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2005 e 2004**

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 24

Parecer dos auditores independentes

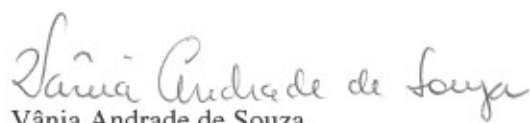
Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional aos leitores. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

12 de abril de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ



Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

Ativo	2005	2004	Passivo	2005	2004
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	3.292	8.891	Fornecedores	1.915	46
Aplicações financeiras (Nota 4)	51.224	42.189	Salários e encargos a pagar	567	333
Adiantamentos a projetos	9	-	Impostos e taxas	33	15
Outros	20	68	Recursos de terceiros vinculados a projetos (Nota 6)	21.548	8.440
	<u>54.545</u>	<u>51.148</u>	Outras contas a pagar	242	424
				<u>24.305</u>	<u>9.258</u>
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imobilizado (Nota 5)	511	345	Fundos e reservas (Nota 8)	19.926	22.832
Diferido	215	148			
	<u>726</u>	<u>493</u>	Patrimônio social (Nota 9)		
			Superávit acumulado	19.368	20.798
			Déficit do exercício	(8.328)	(1.247)
				<u>11.040</u>	<u>19.551</u>
	<u>55.271</u>	<u>51.641</u>		<u>55.271</u>	<u>51.641</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Receitas		
Doações (Nota 10)	6.982	5.956
Parcerias (Nota 11)	930	2.028
Internalização de recursos (Nota 8)	2.906	1.706
Outras	9	-
	<u>10.827</u>	<u>9.690</u>
Custos com projetos (Nota 11)	<u>(10.894)</u>	<u>(3.858)</u>
	<u>(67)</u>	<u>5.832</u>
Despesas		
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	(5.232)	(5.104)
Despesas financeiras	(13.212)	(9.390)
Receitas financeiras	<u>10.184</u>	<u>7.087</u>
	<u>(8.260)</u>	<u>(7.407)</u>
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (Nota 12)	<u>(1)</u>	<u>328</u>
Déficit do exercício	<u><u>(8.328)</u></u>	<u><u>(1.247)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado	Déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	23.932	(1.618)	22.314
Ajuste de exercícios anteriores	(1.516)	-	(1.516)
Transferência para superávit acumulado	(1.618)	1.618	-
Déficit do exercício	-	(1.247)	(1.247)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	20.798	(1.247)	19.551
Ajuste de exercícios anteriores	(183)	-	(183)
Transferência para superávit acumulado	(1.247)	1.247	-
Déficit do exercício	-	(8.328)	(8.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>19.368</u>	<u>(8.328)</u>	<u>11.040</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Aplicações de recursos		
Nas operações		
Déficit do exercício	8.328	1.247
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	(138)	(96)
Ajuste de exercícios anteriores	183	1.516
Custo residual de ativos permantes baixados	(3)	-
	<u>8.370</u>	<u>2.667</u>
Imobilizado	275	54
Diferido	99	19
Redução dos fundos e reservas	<u>2.906</u>	<u>-</u>
Total das aplicações dos recursos	<u>11.650</u>	<u>2.740</u>
Origem de recursos		
Aumento dos fundos e reservas	<u>-</u>	<u>5.495</u>
Total das origens dos recursos	<u>-</u>	<u>5.495</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>(11.650)</u>	<u>2.755</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	54.545	51.148
No início do exercício	<u>51.148</u>	<u>44.969</u>
	<u>3.397</u>	<u>6.179</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	24.305	9.258
No início do exercício	<u>9.258</u>	<u>5.834</u>
	<u>15.047</u>	<u>3.424</u>
	<u>(11.650)</u>	<u>2.755</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(8.328)	(1.247)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajuste de exercícios anteriores	(183)	(1.516)
Custo residual de ativos permanentes baixados	3	-
Depreciação e amortização	138	96
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução em adiantamentos a projetos	(9)	221
(Aumento)/redução em outros ativos	48	(56)
Aumento em fornecedores	1.869	46
Aumento em outros passivos	70	115
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades operacionais	<u>(6.392)</u>	<u>(2.341)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(275)	(54)
Gastos diferidos	(99)	(19)
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimentos	<u>(374)</u>	<u>(73)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	13.108	3.263
Aumento dos fundos e reservas	(2.906)	5.495
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>10.202</u>	<u>8.758</u>
Aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras	<u>3.436</u>	<u>6.344</u>
Demonstração do aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras		
No início do exercício	51.080	44.736
No fim do exercício	<u>54.516</u>	<u>51.080</u>
	<u>3.436</u>	<u>6.344</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO ("FUNBIO") é uma associação civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995 com o objetivo social de complementar as ações governamentais para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país, em consonância com a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), de âmbito mundial, e o Programa Nacional da Diversidade Biológica (Pronabio).

A finalidade específica do FUNBIO é operar um fundo para apoio financeiro e material a iniciativas associadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade no Brasil, a partir dos recursos recebidos.

As principais fontes de captação de recursos da Entidade são: (a) doações de recursos expressamente para custeio das atividades e projetos, recebidas do Global Environment Facility - GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente), através do Banco Mundial, por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras e por entidades internacionais; (b) rendimentos provenientes de seus investimentos e aplicações financeiras no país e exterior; e (c) remuneração por serviços prestados na execução de suas finalidades.

Os principais projetos coordenados pela Entidade são:

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia ("ARPA")

O Projeto ARPA se insere no Programa Áreas Protegidas da Amazônia, que é um programa decenal do Governo Brasileiro, voltado para a proteção de ecossistemas considerados chaves para a manutenção e a integridade da região Amazônica, sua fauna e flora. A previsão de recursos para o Projeto ARPA em 10 anos é de US\$400 milhões. O FUNBIO é a instituição escolhida pelos doadores e pelo Governo Brasileiro para gerir os recursos do Projeto ARPA. A primeira fase do projeto possui uma previsão de aportes na ordem de US\$81,5 milhões, sendo US\$63,40 milhões provenientes dos doadores: Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF, WWF-Brasil e Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

• FAP - Fundo de Áreas Protegidas

O Fundo de Áreas Protegidas (FAP) é um fundo fiduciário de capitalização permanente (*endowment fund*) criado pelo Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), em comum acordo com os entes responsáveis pela Política Nacional do Meio Ambiente. Seu principal objetivo é apoiar a sustentabilidade financeira de longo prazo das unidades de conservação de proteção integral consolidadas pelo Programa ARPA e de unidades de conservação de uso sustentável, selecionadas no âmbito do Programa ARPA. Esse tipo de fundo recebe recursos doados e investe-os em aplicações com retorno financeiro. O rendimento líquido dessas aplicações pode ser utilizado para apoio às unidades de conservação, ou para capitalização do próprio fundo, dependendo das metas de capitalização para que o fundo passe a atender às despesas de um sistema de unidades de conservação de forma perpétua.

O FUNBIO, como mecanismo financeiro auxiliar à gestão do Projeto ARPA, no âmbito da administração dos recursos do FAP, tem as seguintes responsabilidades:

- a. Implementar e administrar o Fundo de Áreas Protegidas (FAP), com características de um fundo permanente (*endowment fund*) para apoiar a sustentabilidade das Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral consolidadas pelo Projeto e das UCs de uso sustentável selecionadas;
- b. Estabelecer políticas, procedimentos e princípios gerais para o investimento financeiro dos recursos e contratar firmas especializadas em gestão de ativos para sua aplicação;
- c. Contratar, supervisionar, monitorar e avaliar o desempenho dos gestores de ativos financeiros no cumprimento da política de investimentos e no alcance de seus resultados;
- d. Preparar e apresentar relatórios e balanços financeiros sobre o uso e aplicação dos recursos do FAP;
- e. Contratar, periodicamente, auditorias independentes; e
- f. Supervisionar o atendimento a obrigações legais e contratuais, assim como às normas e procedimentos exigidas pelos doadores com respeito aos aspectos financeiros e contábeis do fundo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(ii) Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (“PICUS”)

O PICUS é uma iniciativa do FUNBIO que tem como objetivo ampliar o impacto das ações de conservação e uso sustentável da biodiversidade, concentrando-as em determinadas regiões de importância estratégica, bem como aperfeiçoar e integrar ações de diferentes parceiros, gerando maior visibilidade e suporte financeiro para ações de apoio à implementação da Convenção sobre a Diversidade Biológica no Brasil. Os projetos ora em seleção concentram-se nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste e representam biomas da Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

(iii) Fundo de Parcerias

Tem o objetivo de possibilitar a composição de recursos para apoio a projetos de interesse comum, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Atualmente, os seguintes projetos estão em execução: (a) Mico-leão preto em São Paulo; (b) Serra das Almas e Entorno no Ceará e no Piauí; (c) Melhoria da Qualidade de Vida e Agrobiodiversidade na Paraíba e no Paraná; (d) Projeto Monte Alegre no Paraná; e (e) Programa Regional de Agroecologia no Paraná.

(iv) Fundo de Parceria entre a Fundação Ford e o FUNBIO

Voltado ao apoio financeiro de projetos de desenvolvimento sustentável local, com atividades desenvolvidas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.

(v) Programa de Apoio à Produção Sustentável (“PAPS”)

Tem o objetivo de potencializar iniciativas de pequeno porte, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade, que representem uma alternativa às atividades econômicas de alto impacto ambiental e que ampliem as possibilidades de geração de emprego e renda para as populações locais.

(vi) Programa Melhores Práticas para o Ecoturismo (“MPE”)

O Programa propõe capacitar e treinar, *in loco*, os diversos grupos direta ou indiretamente relacionados com meio ambiente e turismo, interessados em fazer do ecoturismo uma alternativa econômica sustentável.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

Doações

As receitas com doações são registradas quando efetivamente recebidas e as despesas são registradas quando incorridas.

Recursos de parcerias

As receitas e despesas relativas aos projetos executados em parceria são registradas no resultado quando incorridas.

Internalização de recursos

Registrado em receita quando da transferência do recurso financeiro aplicado pelo Gestor no exterior (AIG - America International Group) para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta "Fundos e reservas" no exigível a longo prazo.

b. Caixa e bancos

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários na data do balanço.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor de mercado de aplicações financeiras, o valor residual do ativo imobilizado e passivos relacionados a encargos trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as variações decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas descritas na Nota Explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

g. Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

h. Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

i. Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações cambiais incorridas até a data do balanço.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" a "e", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei.

l. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não-incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Aplicações financeiras

	2005	2004
Aplicações financeiras no país	2.782	2.417
Aplicações financeiras no exterior - Bancos	2.655	4.693
Aplicações financeiras no exterior - AIG FUNBIO	25.645	31.091
Aplicações financeiras no exterior - AIG FAP	<u>20.142</u>	<u>3.988</u>
	<u>51.224</u>	<u>42.189</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos referenciados DI, com taxas pós-fixadas com base na remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e fundos de renda fixa, com taxas que variam entre 16% e 18% ao ano.

As aplicações financeiras no exterior são compostas de depósito a prazo e *money market deposit account*, com taxas médias de 3,5 a 4% ao ano mais variação cambial do dólar norte-americano. Também são compostos por aplicações em títulos e ações internacionais (AIG).

Segue-se informação referente à movimentação de caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA nos exercícios. O FAP não foi considerado nesse item por ser um *endowment*, sendo o valor acumulado desde o início do projeto até 31 de dezembro de 2005:

Entrada de recursos:

	2005	2004	Acumulado
GEF - Global Environment Facility	4.505	1.296	13.110
WWF - World Wide Funds	1.706	825	2.754
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	592	3.612	4.204
Rendimentos	184	89	287
Variação cambial	<u>(1.186)</u>	<u>(427)</u>	<u>(1.701)</u>
Total de recursos aportados	<u>5.801</u>	<u>5.395</u>	<u>18.654</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Aplicações dos recursos pelo regime de caixa. O valor acumulado refere-se ao total do início do projeto até 31 de dezembro de 2005.

	2005	2004	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto			
Categoria GEF:			
Bens do componente 5	228	95	323
Consultoria	410	544	954
Subprojetos de uso sustentável	5	-	5
Custos recorrentes	4.677	1.082	5.759
Serviços especiais	900	393	1.293
Subprojetos de geração de receitas	32	19	51
	<u>6.252</u>	<u>2.133</u>	<u>8.385</u>
Categoria WWF:			
Salários e benefícios	141	164	305
Consultoria	112	19	131
Viagens e hospedagens	32	4	36
Workshops e treinamentos	145	-	145
Equipamentos	554	482	1.036
Publicações e vídeos	65	5	70
Custos administrativos diretos	238	42	280
Infra-estrutura	22	25	47
	<u>1.309</u>	<u>741</u>	<u>2.050</u>
Categoria KfW:			
Bens	179	-	179
Consultoria	126	-	126
Custos recorrentes	1.276	-	1.276
Serviços especiais	616	-	616
Obras	284	-	284
	<u>2.481</u>	<u>-</u>	<u>2.481</u>
Total da declaração dos gastos	<u>10.042</u>	<u>2.874</u>	<u>12.916</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no exterior, no exercício de 2005:

	2005	2004
Saldo em 1º de janeiro	3.988	-
Recursos aportados	16.793	4.536
Rendimentos	346	13
Variação cambial	(938)	(558)
Custo da gestão financeira	<u>(48)</u>	<u>(3)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>20.141</u>	<u>3.988</u>

5 Imobilizado

		2005		2004	
	Taxas de depreciação % (a.a)	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Móveis e utensílios	10%	224	(79)	145	128
Máquinas e equipamentos	10%	148	(29)	119	82
Equipamentos de informática	20%	<u>435</u>	<u>(188)</u>	<u>247</u>	<u>135</u>
		<u>807</u>	<u>(296)</u>	<u>511</u>	<u>345</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Recursos de terceiros vinculados a projetos

Referem-se a recursos recebidos de parceiros, ainda não aplicados na execução de projetos. Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos de terceiros vinculados a projetos estão demonstrados como se segue:

	2005	2004
Fundação Ford III (i)	-	3.525
ARPA (ii)	21.329	4.536
FBDS/Klabin	-	348
Outros projetos	<u>219</u>	<u>31</u>
	<u>21.548</u>	<u>8.440</u>

- (i) Recursos recebidos da Fundação Ford para a formação de um fundo de ONGs que encontrava-se aplicado no exterior no Banco do Brasil - agência Nova York. Em 22 de setembro de 2005, o principal foi repassado ao Fundo Dema e os rendimentos auferidos até a data foram doados ao FUNBIO.
- (ii) Recursos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas do Projeto ARPA, *endowment fund*, depositados no AIG (Gestor de ativos), provenientes dos valores iniciais doados pelo GEF/BIRD (US\$750 mil) e WWF-Brasil (US\$750 mil). Em 2005, cada doador (GEF/BIRD e WWF-Brasil) aportou US\$3.490 mil.

7 Contingências

No curso normal dos seus negócios, a Entidade adota, para apuração e recolhimento de impostos, taxas e contribuições, interpretações de leis e regulamentos que podem divergir das interpretações das autoridades fiscais. As probabilidades de êxito em eventuais demandas fiscais foram consideradas pela Administração, com base em parecer de seus assessores jurídicos, como possíveis, entretanto os respectivos valores não foram calculados pela Administração.

Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Fundos e reservas

Representados por recursos doados pelo Banco Mundial originários do Global Environment Facility - GEF para o FUNBIO iniciar suas atividades, bem como doações subseqüentes, cuja movimentação nos exercícios foi a seguinte:

	2005	2004
Saldo em 1º de janeiro	<u>22.832</u>	<u>17.337</u>
Ajustes de exercícios anteriores:		
• Recursos utilizados referentes a projetos e não baixados até dezembro de 2003	-	(133)
• Recursos utilizados em julho de 2000 e não baixados até o exercício anterior	-	(438)
• Aporte efetuado pelo BIRD, em 30 de junho de 2001, para aplicação em projetos, contabilizado indevidamente	-	17.042
• Aporte efetuado pelo BIRD, em 28 de março de 2002, para aplicação em projetos, contabilizado indevidamente	-	1.504
• Movimentação de saques da RAM (Rotschild Asset Management) - antigo administrador do fundo, ocorrida entre os anos de 2000 a 2003 que não foram reconhecidos nos respectivos exercícios	<u>-</u>	<u>(16.440)</u>
	<u>-</u>	<u>1.535</u>
Aportes de 2004	-	5.659
Internalização de recursos - AIG	<u>(2.906)</u>	<u>(1.699)</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u>19.926</u>	<u>22.832</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Patrimônio social

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2005, refere-se à reclassificação de montante para a conta de recursos vinculados a projetos da Fundação Ford, classificada indevidamente quando do repasse das verbas. Em 2004, referiam-se, principalmente, a apropriações de repasses de verbas para os projetos, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

10 Doações

	2005	2004
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD	4.505	1.296
WWF - World Wide Funds (i)	1.705	1.048
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau	592	3.612
Outros (ii)	<u>180</u>	<u>-</u>
	<u>6.982</u>	<u>5.956</u>

(i) A receita com doações do WWF em 2004 inclui valores aportados em 2004 e o valor de R\$223, aportado em 2003 e somente utilizado em 2004. Em 2005, as doações recebidas do WWF foram realizadas no decorrer do exercício.

(ii) Receita de doação para apoio institucional e financeiro ao evento "Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade".

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Receitas de parcerias e custos com projetos

Referem-se aos recursos recebidos e incorridos nos projetos de “fomento”, conforme demonstrado abaixo:

Parceiro	2005		2004	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS/Klabin do Paraná Produtos Florestais	537	746	858	1.376
Fundação Ford	-	542	280	559
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	-	-	71	139
Fundação para o Desenvolvimento Econômico-Rural da Região Centro-Oeste do Paraná - RURECO	87	94	85	167
Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa - As-Pta	-	198	540	1.083
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	64	84	105	219
Associação Caatinga	69	138	89	178
Programa de Apoio à Produção Sustentável - PAPS - FUNBIO	-	128	-	137
Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade - PICUS	-	245	-	-
Fundação Ford - Fundo de ONGs (i)	141	-	-	-
Ecoglobal (ii)	20	-	-	-
Fundep - Fundação e Desenvolvimento de Pesquisa (iii)	12	-	-	-
Custo com Projeto ARPA (iv)	-	8.719	-	-
	<u>930</u>	<u>10.894</u>	<u>2.028</u>	<u>3.858</u>

(i) O contrato com a Fundação Ford foi cancelado em 22 de setembro de 2005, com a transferência dos recursos para o Fundo Dema. O rendimento oriundo da aplicação foi revertido para o FUNBIO, que o aplicará em outros projetos.

(ii) Taxa cobrada a título de compensação pelo ônus administrativo da gestão de recursos em apoio ao evento “Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade”.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (iii) O Fundep devolveu valor referente à taxa administrativa que não foi cobrada anteriormente, conforme contrato.
- (iv) Refere-se ao custo do Projeto ARPA para as unidades de conservação, as quais em 2004, quando do início do projeto, estavam sendo alocadas às despesas gerais e administrativas.

12 Outras receitas/despesas não operacionais

Em 2005, refere-se à baixa de ativo permanente. Em 2004, refere-se substancialmente à receita relacionada ao projeto em parceria com a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN (projeto CICUTA) que foi interrompido em 2005, cujo valor recebido e não aplicado foi doado ao FUNBIO.

13 Despesas gerais e administrativas

	2005	2004
Pessoal	3.044	2.170
Serviços de terceiros	646	587
Locação e manutenção	374	405
Viagens e estadias	516	848
Gerais	584	990
Outras	<u>68</u>	<u>104</u>
	<u>5.232</u>	<u>5.104</u>

14 Seguros (não auditado)

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2005 destinam-se à cobertura de riscos de incêndio e danos elétricos às instalações físicas da Entidade. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais riscos existentes. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Instrumentos financeiros e derivativos

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade estão relacionados às aplicações financeiras, cujos valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescido das respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Entidade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

* * *

Pedro Wilson Leitão Filho
Secretário Geral

Marina Carlota Amorim Machado
Coordenador Financeiro

Renata Fares Marinho Alves
Contadora
CRC 091613/0-5